

ABORDAGEM EDUCATIVA DIALÓGICA DA (O) ENFERMEIRA (O) JUNTO A MÃES DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS SOBRE PARASITÓSES INTESTINAIS EM SANTARÉM-PA.

Júlia Freire Souza Leal¹; Brenda Pires Brandão²; Carla Gilmar Costa Vieira³; Deize Freitas Pontes⁴; Jéssica Aparecida dos Santos Carvalho⁵; Maria Goreth Silva Ferreira⁶.

Introdução: As infecções parasitárias são produto da pobreza e se consolidam, nos dias atuais, como um agravamento à saúde pública em todo o globo onde há ocorrência. Na Amazônia, os parasitas encontram condições ideais para se estabelecer, se distribuem por toda a região de forma endêmica, sendo o público infantil o mais afetado¹. Tais infecções estão fortemente atreladas a fatores relacionados ao comportamento em faixas etárias específicas e geralmente diminuem sua incidência com o passar dos anos. Associados a esse aspecto estão às condições socioeconômicas, cuja pobreza e a carência de assistência à saúde despontam como eixos centrais. As crianças de 0 a 5 anos são as mais expostas a tais eventos, pois, a partir do segundo semestre de vida inicia-se uma etapa do desenvolvimento que permite à criança maior mobilidade no ambiente, aumentando dessa forma as chances de contaminação, uma vez que ainda não conseguem cuidar-se necessitando dessa forma de cuidados diretos dos pais². Dessa forma, pensamos na educação dialógica, junto às mães de crianças de 2 a 5 anos de idade, sobre a prevenção da parasitose intestinal em uma Comunidade Quilombola em Santarém-PA, como forma de conhecer os saberes e práticas que elas utilizam como instrumento de promoção da saúde de seus filhos. Dessa forma objetivamos: Identificar as situações vivenciadas no cotidiano que poderão estar relacionadas ao parasitismo intestinal; descrever os saberes e práticas das mães acerca do fenômeno vital; discutir o processo de construção da consciência, inerente à ocorrência de parasitoses intestinais como um fenômeno vital, no contexto das mediações dialógicas. Metodologia trata-se de um estudo com abordagem qualitativa com base no método criativo sensível (MCS) idealizado por Cabral³, que se apresenta como mais um método que pode ser utilizado nas pesquisas em Enfermagem. Segundo a autora o método é composto por uma tríade: dinâmicas de criatividade e sensibilidade, as discussões de grupo e a observação participante. O estudo deu-se na comunidade de TININGU, remanescente de quilombo, pertencente ao município de Santarém-PA. As participantes do estudo foram 13 mães de crianças, que se encontravam na faixa etária de 2 a 5 anos de idade da comunidade de TININGU. Com elas foram formados 02 grupos e com elas desenvolvemos as dinâmicas de criatividade e sensibilidade Corpo e Saber e Árvore do Conhecimento para coletar os dados. Os critérios de Inclusão considerados relacionam-se aos sujeitos (mães) que residiam na Comunidade, envolvidas diretamente no cuidado da criança. Quanto aos critérios de exclusão, mães que não estavam envolvidas diretamente no cuidado da criança, de modo que este era realizado por terceiros. Para mediar às

¹ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Contato: julia_fsl@hotmail.com;

² Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁶ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Professor Adjunto I da Universidade do Estado do Pará.



66º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE

discussões/reflexões no espaço grupal utilizamos como questão geradora de debate “Que cuidados devemos ter com as crianças para que cresçam e se desenvolvam saudáveis?”, na dinâmica Corpo e Saber, com a questão geradora de debate “Que cuidados devemos ter com o corpo das crianças para que elas não adoçam?”. Todo material produzido nas dinâmicas foi gravado em fita magnética, filmado e constituiu a fonte primária analisada. O material coletado foi analisado à luz do referencial que trata da análise de discurso. Para isso, adotamos os conceitos centrais da análise de discurso (AD). Assim foi construído um “corpus” discursivo, extraído do discurso dos sujeitos da pesquisa. A análise dos Fragmentos do Dialogo norteou-se pelo processo de codificação-descodificação-recodificação implícitos na abordagem do método criativo e sensível. Como resultados, os dados apontaram que o contexto de produção de discurso das mães de crianças quilombolas foi determinante para identificar as condições de vida das crianças e os processos de cuidado à saúde para prevenção das parasitoses intestinais. Da análise de discurso emergiram dois temas geradores de debate: As práticas de cuidado na prevenção de parasitoses intestinais em crianças, que foi decodificado em três sub temas: As práticas de cuidado no contexto familiar; As práticas de cuidado no contexto social e As práticas de cuidado com o meio ambiente. O segundo tema gerador de debate que emergiu do discurso das mães de crianças quilombolas foi: O papel da família e da escola na prevenção das parasitoses intestinais. Conclusão: As condições de moradia e renda familiar e pouco acesso aos serviços de saúde tornam as crianças, participantes deste estudo, vulneráveis as infecções parasitárias intestinais, considerando que suas condições de vida são semelhantes à de outras crianças brasileiras que pertencem à classe econômica baixa. Elas possuem maior probabilidade de adoecer, menor cobertura de intervenção preventiva e menor acesso aos serviços de saúde ficando mais expostas aos processos infecciosos. Contribuições: Este estudo vem contribuir com o planejamento das ações de Enfermagem, uma vez que busca apreender os saberes e as práticas de prevenção a parasitose intestinal, utilizadas por mães de crianças de 2 à 5 anos. As implicações deste estudo para a Enfermagem são: Ampliar as ações de educação em saúde nas comunidades quilombolas, considerando o contexto de vida social e cultural, fortalecendo dessa forma as competências de mães cuidadores para prevenir o parasitismo intestinal em crianças.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Criança; Pediatria.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências

¹CHAGAS, É. C. S. **Relação entre parasitismo intestinal e a variabilidade dos níveis de hemoglobina, eosinófilos, proteínas totais e estado nutricional na comunidade rural Nossa senhora do livramento, Manaus-AM.** Dissertação (mestrado), Universidade Estadual do Amazonas, 2010.

¹Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Contato: julia_fsl@hotmail.com;

² Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁶ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Professor Adjunto I da Universidade do Estado do Pará.

²FERREIRA, H. F.; ASSUNCAO, L. M; VASCONCELOS, V. S; MELO, F. P.; OLIVEIRA, C. G.; SANTOS, T. O. Saúde de populações marginalizadas: desnutrição, anemia e enteroparasitoses em crianças de uma favela do “Movimento dos Sem Teto”, Maceió, Alagoas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2: 177-185, 2012.

³CABRAL, I; NEVES, D. L.; CALHEIROS, L. B.; ANJOS, M. C. V.; SILVA, M. A.; MACHADO, V. M.. Aliança de saberes no cuidado e estimulação da criança bebê. Rio de Janeiro: **Editora da Escola de Enfermagem Anna Nery**, 1999.

¹Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Contato: julia_fsl@hotmail.com;

² Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

Discente do 8º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁶ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Professor Adjunto I da Universidade do Estado do Pará.